CIDAC 25. OUT. 1985 TL 3478
Centro de Documentação
00449

APELO AOS PARTIDOS POLITICOS SOBRE TIMOR-LESTE

Como refugiado timorense apelo à Dra. Manuela Eanes e a todos os dirigentes políticos que participam nesta campanha para não se esquecerem de Timor-Leste.

A resistência à ocupação indonésia continua forte em Timor-Leste, apoiada por uma população que recusa ser privada dos seus direitos elementares. Os timorenses continuam a lutar, a morrer, a sofrer prisão indiscriminada e torturas.

Tanto no território como fora dele, os timorenses esperam que Portugal assuma as responsibilidades que lhe cabem de assegurar uma verdadeira descolonização em Timor-Leste.

Os partidos políticos portugueses podem ajudar muito a luta dos timorenses pela justiça. Apelo a eles que se mantenham atentos a situação, protestando contra as violações dos direitos humanos e insistendo para que o acesso ao território seja facilitado aos organismos humanitários e observadores independentes. Peço que apoiem o plano de paz apresentado pelo movimento de resistência aos governos de Portugal e da Indonésia e ao secretário-geral da ONU.

Mesmo depois de dez anos de ocupação estrangeira, Portugal é a grande esperança dos timorenses que lutam e morrem pela liberdade. Não nos abandonem.

Justino Mota
1 de outubro de 1985